

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: COMPORTAMENTO SEXUAL DE HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS EM UMA METRÓPOLE AMAZÔNICA

Relatoria: Valéria Gabriele Caldas Nascimento
LUCAS BITTENCOURT DANTAS
PAULA REGINA BARBOSA DE ALMEIDA

Autores: PEDRO VITOR ROCHA VILA NOVA
SIMONE DA SILVA GOES
GLENDA ROBERTA OLIVEIRA NAIFF FERREIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A população de Homens que fazem Sexo com Homens (HSH), estão entre as populações de maior vulnerabilidade para infecções sexualmente transmissíveis (IST). Dessa forma, é imprescindível conhecer o comportamento sexual desse público para formulação de estratégias de prevenção. **Objetivo:** Analisar o perfil do comportamento sexual de HSH da região metropolitana de Belém. **Método:** Estudo quantitativo observacional, transversal, descritivo-exploratório. Realizado com homens (cisgênero e transgênero) e não binários, com idade igual ou superior a 18 anos e com parceria sexual com homens, na região metropolitana de Belém. Empregado formulário de questões objetivas sobre o comportamento sexual dos participantes em ações de saúde. O estudo pertence ao projeto "Prevalência e incidência de ISTs em mulheres profissionais do sexo, HSH e mulheres transgênero dos Estados do Pará e Roraima, região Norte do Brasil". As coletas iniciaram em fevereiro de 2022 e os dados foram organizados em planilhas no programa Microsoft Office Excel®, avaliando as frequências absoluta e relativa. O estudo atendeu às normas de éticas, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará, parecer 5.388.975. **Resultados:** A amostra envolveu 140 participantes que faziam parte do grupo LGBTQIAPN+, logo homossexuais, bissexuais, homens transsexuais, pansesuxais e não binários. Dentre os participantes da pesquisa, 86,4% eram homens cisgêneros, 7,85% não binários, 2,14% homens transgênero e 3,5% não responderam. Em relação à parceria sexual fixa nos últimos 6 meses, 42,96% declararam ter parceria sexual fixa. Para esses, apenas 27,58% confirmaram que utilizam preservativo em todas as relações sexuais. Todavia, 72,41% afirmaram não utilizarem ou ocasionalmente utilizam o método de barreira. Quanto ao número de parcerias sexuais, 36,29% afirmaram ter 3 a 5 parceiros sexuais e 11,85% mais de 8. Destes, apenas 37,03% utilizam ocasionalmente o preservativo e 11,11% não usam. 88,8% dos participantes negaram trocar dinheiro por sexo e 62,22% já utilizou aplicativos de relacionamento para marcar encontros casuais. **Considerações Finais:** Nesse sentido, apesar da distribuição gratuita de preservativos, ainda é expressivo o número de HSH que estão envolvidos com práticas sexuais desprotegidas. Ratifica-se, portanto, a necessidade de afirmação de políticas de saúde objetivando promover a saúde e prevenir agravos decorrentes de ISTs.